

217

INVESTIGANDO A QUESTÃO DO GÊNERO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DAS ESCOLAS DAS REDES DE ENSINO MUNICIPAL, ESTADUAL E PRIVADA DE LAJEADO/RS. *Paulo Henrique Cornelius, Derli Juliano Neuenfeldt (orient.)* (II, Lajeado, UNIVATES).

Esta pesquisa descritiva teve por objetivo verificar como as turmas são compostas, em relação ao gênero, para as aulas de Educação Física nas escolas das Redes de Ensino Municipal, Estadual e Privada de Lajeado/RS; quais fatores a direção das escolas consideram ao organizar as turmas; se os professores de Educação Física são favoráveis ou resistem à idéia de lecionar para turmas mistas e se a organização das turmas, quanto ao gênero, influencia na escolha dos conteúdos a serem desenvolvidos. Fizeram parte deste estudo doze escolas, sendo quatro de cada rede de ensino. Os dados foram coletados através de uma entrevista semi-estruturada realizada com um membro da direção de cada escola (n = 12) e com seus respectivos professores de Educação Física (n = 24). Constatou-se que as escolas da Rede Municipal de Ensino possuem orientações da Secretaria de Educação Municipal para que as turmas sejam mistas e apenas uma não a segue. Na Rede Estadual a Coordenadoria Regional de Educação também orienta para que as turmas sejam mistas, mas esta opção ocorre, principalmente, pelo fato de facilitar a organização da grade curricular e da carga horária dos professores. Nas escolas particulares a organização das turmas ocorre a partir de critérios próprios de cada instituição, tais como: redução de custos com professores, número de alunos de cada série, importância pedagógica das aulas serem mistas e domínio metodológico dos professores para trabalhar com turmas mistas. Do total dos professores entrevistados 13 são contrários a lecionarem para turmas mistas, pois alegam que a formação que tiveram não os preparou para tal e por justificarem que alunos e alunas possuem diferenças físicas e interesses diferentes, desenvolvendo conteúdos diferenciados de acordo com o gênero da turma. Os 11 professores que preferem turmas mistas justificam que os objetivos da E.F não estão mais vinculados ao rendimento físico e sim à socialização e ao respeito às diferenças, desenvolvendo os mesmos conteúdos, variando o nível de exigência em relação ao aluno e não em relação ao gênero.